



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 1, Janeiro-Abril, 2020

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2595-7341.2020v3n1p66>

ARTETERAPIA COM VELHOS: O PAPEL TERAPÊUTICO DA ARTE

ARTETHERAPY WITH OLD: THE THERAPEUTIC ROLE OF ART

ARTETERAPIA CON ANTIGUO: EL PAPEL TERAPÉUTICO DEL ARTE

Marcelo Aguiar de Assunção Assunção¹

Maria de Lourdes Macedo L.²

Wesquisley Vidal de Santana³

Neila Barbosa Osório⁴

Luiz Sinésio Silva Neto⁵

RESUMO

O presente estudo objetivou em 2017 oferecer, gratuitamente, cursos de arte e artesanato aos acadêmicos da Universidade da Maturidade e comunidade, objetivando a integração entre velhos e velhas e a melhoria de qualidade de vida. A arte é o bom, criando o belo. A pesquisa é de natureza aplicada, seus objetivos foram exploratórios e os procedimentos técnicos enquadram-se na pesquisa-ação, que é realizada com base na possível solução e discussão de um problema,

¹ Graduado em Psicologia (CEUMA/ MA), Mestrando em Educação, professor do programa de extensão Universidade da maturidade (UFT/TO). marceloaguiarassuncao@hotmail.com

² Graduada em História (UEM), mestre em educação (UFT), professora da rede estadual de educação, tutora do curso EPDS. malutocantins@gmail.com

³ Graduado e licenciado em Educação Física (UNIRG), professor do programa de extensão Universidade da Maturidade (UFT/TO). uma@uft.edu.br

⁴ Doutora em Ciência do Movimento Humano (UFSM/RS) professora efetiva na Universidade Federal do Tocantins atuante no Colegiado de Pedagogia e no Mestrado em Educação, Autora do Programa Universidade da Maturidade (UMA/TO). neilaosorio@uft.edu.br

⁵ Doutorado em Ciências e Tecnologia em Saúde-UNB-DF, Mestrado em Gerontologia-UCB-DF, Especialização em Gerontologia- UFT-TO, graduação em Educação Física. É professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins do curso de Medicina onde coordena as disciplinas, Saúde do Idoso. luizneto@uft.edu.br



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 1, Janeiro-Abril, 2020

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2595-7341.2020v3n1p66>

que envolva de forma coletiva os pesquisados. A arte como terapia teve como resultados melhoria da qualidade de vida e ampliação das relações de afeto entre os acadêmicos da Universidade da maturidade. O projeto teve início a partir do desejo dos acadêmicos em realizar atividades artísticas manuais. As reuniões do projeto iniciaram em fevereiro de 2017, com um total de 25 participantes. Os resultados alcançados foram: Acadêmicos mais alegres e participativos; Aumento da autoestima e qualidade de vida; Melhoria dos relacionamentos inter-pessoais; Reflexões sobre o aprendizado da arte.

PALAVRAS-CHAVE: Arte. Terapia. Universidade da Maturidade. Velhos.

ABSTRACT

This study aimed in 2017 to offer, free of charge, art and craft courses to academics from the University of Maturity and the community, aiming at the integration between old and old and improving the quality of life. Art is the good, creating the beautiful. The research is of an applied nature, its objectives were exploratory and the technical procedures are part of the action research, which is carried out based on the possible solution and discussion of a problem, which collectively involves the respondents. The results of art as therapy were to improve the quality of life and expand the relationships of affection among academics at the University of maturity. The project started with the students' desire to carry out manual artistic activities. The project meetings started in February 2017, with a total of 25 participants. The results achieved were: Happier and more participative academics; Increased self-esteem and quality of life; Improvement of interpersonal relationships; Reflections on learning art

KEYWORDS: Art therapy. University of Maturity. Old ones.

RESUMEN



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 1, Janeiro-Abril, 2020

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2595-7341.2020v3n1p66>

Este estudio tuvo como objetivo en 2017 ofrecer, de forma gratuita, cursos de arte y artesanía a académicos de la Universidad de la Madurez y de la comunidad, con el objetivo de la integración entre ancianos y mayores y mejorar la calidad de vida. El arte es lo bueno, crea lo bello. La investigación es de carácter aplicado, sus objetivos fueron exploratorios y los procedimientos técnicos son parte de la investigación acción, la cual se realiza a partir de la posible solución y discusión de un problema, que involucra colectivamente a los encuestados. Los resultados del arte como terapia fueron mejorar la calidad de vida y ampliar las relaciones de afecto entre los académicos de la Universidad de Madurez. El proyecto se inició con el deseo de los estudiantes de realizar actividades artísticas manuales. Las reuniones del proyecto comenzaron en febrero de 2017, con un total de 25 participantes. Los resultados obtenidos fueron: Académicos más felices y participativos; Aumento de la autoestima y la calidad de vida; Mejora de las relaciones interpersonales; Reflexiones sobre el aprendizaje del arte.

PALABRAS CLAVE: Arteterapia. Universidad de Madurez. Los viejos.

Recebido em: 01.10.2019. Aceito em: 09.10.2019. Publicado em: 01.01.2020.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 1, Janeiro-Abril, 2020

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2595-7341.2020v3n1p66>

1 INTRODUÇÃO

A arte é o belo criando o bom, e nesta perspectiva foi criado o projeto de Arteterapia. O mesmo teve por objetivo criar oportunidade de desenvolvimento da arte pelos acadêmicos da Universidade da Maturidade-UMA. A Universidade da Maturidade, que atende velhos e velhas com o objetivo de conhecer o processo de envelhecimento do ser humano e provocar transformações sociais na conquista de uma velhice ativa e digna, propôs o projeto de Educação e Arte com velhos. O projeto vê a Arte com possibilidades de ampliar a integração por meio da criação artística entre velhos e comunidade. O projeto teve início a partir do desejo dos acadêmicos em realizar atividades artísticas manuais. As reuniões do projeto iniciaram em fevereiro de 2017, com um total de 25 participantes.

2 METODOLOGIA

A pesquisa é de natureza aplicada, seus objetivos são exploratórios e os procedimentos técnicos enquadram-se na pesquisa-ação, que é realizada com base na possível solução e discussão de um problema, que envolva de forma coletiva os pesquisados. O projeto intervém na vida dos velhos na medida em que oferta mais uma oportunidade de integração, produção da arte e melhoria da qualidade de vida. O projeto teve dois momentos em 2017 com encontros semanais e em 2018 com encontros semestrais.

O projeto visou oferecer gratuitamente, cursos de arte e artesanato aos acadêmicos da Universidade da Maturidade e comunidade, objetivando a integração entre velhos e velhas e a melhoria de qualidade de vida. Além da



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 1, Janeiro-Abril, 2020

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2595-7341.2020v3n1p66>

oferta da formação, realizou-se também: Momentos de reflexão em torno do viver a vida com qualidade; Cursos de artesanato, visando ampliar o conhecimento em torno da produção da arte e do artesanato, integração dos acadêmicos e a produção de renda; Foram divulgados os produtos e o trabalho artísticos dos acadêmicos em eventos com a participação da UMA, de forma a motivá-los e valorar o trabalho artístico; Desenvolveu-se a capacidade cognitiva, física dos acadêmicos minimizando problemas de saúde, e a solidão.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A oferta de mais um espaço de integração e interação para os acadêmicos da Universidade da Maturidade-UFT é ofertar mais qualidade de vida. Uma vez que, a arte faz bem à saúde. Segundo o museu CREI (2009):

Do ponto de vista psicológico, descobriu-se que ao se dedicar a uma atividade criadora, artística, a pessoa melhora sua autoestima, baixa seu nível de angústia, de estresse e de ansiedade, possibilitando lidar de forma mais saudável e equilibrada com as dificuldades que se deparam no dia a dia. A ciência da psicologia recomenda: "a arte faz bem para a saúde física e mental" (MESEU CREI, 2009).

Mediante as colocações do Museu CREI a arte transforma a vida das pessoas, desta forma, oportunizar a produção artística e artesanal para os acadêmicos da UMA é uma forma de melhoria da qualidade de vida e valorização do acadêmico. Além disso, segundo a interpretação do Museu CREI, a arte solicita da pessoa, introspecção, reflexão, concentração, organização de ideias, pensamentos e forma hábitos de trabalho.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 1, Janeiro-Abril, 2020

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2595-7341.2020v3n1p66>

Inicialmente a proposta do projeto foi com duração indeterminada, ofereceu gratuitamente, cursos de artesanato aos acadêmicos. Os cursos foram e continuam sendo gratuitos, pois objetivou levar ensinamentos e a oportunidade de que os participantes possam ampliar a geração de renda na produção e venda dos artesanatos, bem como, elevar a autoestima.

Psicólogos afirmam que “através da arte terapia os pacientes resolvem conflitos psicológicos, melhoram suas habilidades cognitivas e sociais, resolvem problemas comportamentais enquanto desfrutam de uma terapia agradável e minimamente invasiva”⁶. A arte é desenvolvida não só com pacientes, mas com todas as pessoas e em especial com os velhos. Nesse sentido Beauvoir destaca sobre a velhice.

A autora Simone de Beauvoir (1990, p. 46), afirma que “a velhice desemboca para a morte. Mas raramente ela acarreta a morte sem que intervenha um elemento patológico”. Beauvoir traz discussão em torno da velhice, uma das fases da vida, que pode ser vivida com qualidade de vida, de descobertas, de alegrias e de produção.

Bifulco (2014, p. 224) cita Sêneca, numa reflexão em torno da vida e da morte: “Não é quando se morre que se acaba de se viver, mas quando se passa a vida sem nada criar”. Nesse sentido, o Projeto de Arteterapia, objetivou ampliar os momentos alegres de vida e criatividade dos velhos (as). O projeto trouxe a possibilidade de criação por meio da arte e de ampliar a existência no planeta, vejamos o que diz Beauvoir:

⁶ <http://www.psiconline.com/2016/08/arte-terapia-terapia-psicologica-atraves-da-arte.html>



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 1, Janeiro-Abril, 2020

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2595-7341.2020v3n1p66>

[...]a velhice, como todas as situações humanas, tem uma dimensão existencial: modifica a relação com o mundo e com sua própria história. Por outro lado, o homem nunca vive em estado natural: na sua velhice, como em qualquer idade, um estatuto lhe é imposto pela sociedade a qual pertence (BEAUVOIR, 1990, p. 15).

O estatuto que o Projeto de Arteterapia impôs é o da alegria e da troca de experiência, ocupando sua mente e suas mãos, melhorando a qualidade de vida dos acadêmicos.

No entanto, não só no Brasil, mas no mundo, o aumento de pessoas idosas amplia-se cada vez mais.

Hoje um sexagenário está velho apenas no sentido burocrático, porque chegou à idade em que geralmente tem direito a uma pensão. [...] Hoje, ao contrário, a velhice não burocrática, mas fisiológica, começa quando nos aproximamos dos oitenta, que é afinal a idade média de vida, também em nosso país [...] O deslocamento foi tamanho que o curso da vida humana tradicionalmente dividido em três idades [...] foi prolongado para aquela que se convencionou chamar de quarta idade. (BOBBIO, 1997, p. 2).

Estar velho ou idoso faz parte do ciclo de vida, estar velho produtivo, feliz, amparado e podendo contar com uma instituição de apoio educacional, isto é "fabuloso", como dizem os acadêmicos da Universidade da Maturidade, Campus de Palmas.

4 RESULTADOS FINAIS

No tratamento utilizando a Arte como terapia, afirma-se que a arte pode permitir que a pessoa expresse seus sentimentos, pensamentos e emoções, o que age como forma de libertação pessoal, é também uma forma eficaz de ajudar



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 1, Janeiro-Abril, 2020

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2595-7341.2020v3n1p66>

peças que tenham dificuldade para se expressar, e promove o autoconhecimento emocional e regula o comportamento. É muito eficaz com pessoas com distúrbio alimentares, reduz o estresse e a ansiedade. (PSICONLINEWS, 2016).

Nesse sentido, a Arte melhorou a qualidade de vida para os velhos acadêmicos da Universidade da Maturidade.

5 RESULTADOS ALCANÇADOS

Acadêmicos mais alegres e participativos; Aumento da auto estima e qualidade de vida; Melhoria dos relacionamentos inter-pessoais; Reflexões sobre o aprendizado da arte.

6 REFERÊNCIAS

BAPTAGLIN, L. A.; CHIERENTIN SANTI, V. J. As intervenções artísticas urbanas no circuito da arte em roraima e o potencial comunicativo dos saberes artísticos amazônicos. **Revista Observatório**, v. 4, n. 4, p. 615-637, 29 jun. 2018.

BILAC, Doriane B. N. **Envelhecimento e Políticas Compensatórias: o Benefício de Prestação Continuada no Município de Palmas, Tocantins**. Tese de doutorado, Defesa em janeiro de 2014, 262 pgs. Universidade de Brasília-UNB, Brasília, 2014.

BOBBIO, N. **O tempo da memória**. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

BOTELHO, N. L. Do conceito clássico da arte a sua desmaterialização. **Revista Observatório**, v. 4, n. 1, p. 859-868, 1 jan. 2018.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 1, Janeiro-Abril, 2020

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2595-7341.2020v3n1p66>

CARMO, C. P.; CINTRA, R. C. G. G. O lúdico na prática pedagógica do professor envolvendo o desenvolvimento e aprendizagem das crianças: um estado da arte. **Revista Observatório**, v. 4, n. 6, p. 636-667, 8 out. 2018.

CARVALHO F. E. T. Fisiologia do Envelhecimento. In: PAPAEO NETO, M. **Gerontologia: a velhice e o envelhecimento em visão globalizada**. São Paulo: Atheneu, 1996.

FERREIRA, L.; SIMÕES, R. **Idoso Asilado: qual a sua imagem?**. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2011.

MUSEU, CREI. A importância da arte na vida das pessoas. <http://creimuseu.blogspot.com.br/2011/10/importancia-da-arte-na-vida-das-pessoas_30.html>. Acesso em: 27 de outubro de 2016.

SILVA FILHO, A. L. DA. VEIAS E ARTÉRIAS: ressignificando sentidos. **Revista Observatório**, v. 4, n. 6, p. 1030-1035, 8 out. 2018.

SOLAS, S. POSVERDAD EN EL ARTE: La imagen visual entre la verdad y la no verdad. **Revista Observatório**, v. 4, n. 1, p. 251-270, 1 jan. 2018.

OSÓRIO, Neila Barbosa. **Uma Proposta de Instrumentalização para jovens Universitários atuarem junto a Idosos Institucionalizados, Inspirada na Pedagogia Salesiana**. Universidade Federal de Santa Maria. UFSM. 2002.

OSÓRIO, Neila Barbosa; NETO, Luiz Sinésio. **Interdisciplinaridade na terceira idade: o caso dos avós**. In: Competências Interdisciplinares. Jocyléia Santana Santos (org.) Isabel Cristina A. Pereira ...[et. al.] – São Paulo: Xamã, 2009.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 1, Janeiro-Abril, 2020

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2595-7341.2020v3n1p66>

PALMAS, PPC. **Proposta Pedagógica do Curso**. Universidade da Maturidade. Palmas, Tocantins, 2011.

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico** [recurso eletrônico] : métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RODRÍGUEZ, V. M. A. PINTURA Y EDUCACIÓN O EDUCACIÓN Y PINTURA. Una propuesta desde la didáctica. **Revista Observatório** , v. 3, n. 2, p. 480-502, 1 abr. 2017.